O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal, valida até as duas horas de amanhã: Tempo instável com chuvas. Temperatura em ligeira declinação. Ventos do quadrante Sul, frescos. Máxima: 30,8; mínima: 21,4.

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegráficas recebidas até uma hora: "Rio Belandi", amanhece no porto; "Luxemburgo", à tarde: Alcantara"; às 7 horas: "Costeiro", às 16 horas; "Lourival Lisboa", às 13 horas; "Saland", às 8 horas.

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SEXTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 1949 — N. 8.338

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

DISPOSTOS OS EE. UNIDOS Á DEFESA DO JAPÃO

BRASIL E EE. UNIDOS DEVEM ASSINAR UM TRATADO DE INVESTIMENTOS

Sensacional sugestão da Missão Abbink para atrair capitais novos para o Brasil

Dois tipos especiais para investimentos industriais e abolição de obstáculos que ainda se erguem contra o capital estrangeiro

Samuel Wainer
(Dos Diarios Associados)

Segunda de uma serie de reportagens

Um virtual tratado de investimentos entre o Brasil e os Estados Unidos é proposto pela Comissão Mista Brasileiro-Americana em seu relatório geral, tratado esse que deverá incorporar a política estabelecida entre ambos os paises com respeito aos investimentos privados, dando assim uma firme base para as garantias sugeridas".

Esta é, sem duvida, uma das mais concretas e audaciosas propostas contidas no famoso relatório, de que esta serie de reportagens é mero veiculo de divulgação.

Com efeito, o problema dos investimentos estrangeiros no Brasil — especialmente ou quase exclusivamente americanos — constituiu o tópico mais emocionante dos longos debates que marcaram os cinco meses de trabalhos da Comissão Mista que, popularmente, veio a ser batisada unilateralmente pelo nome de Missão Abbink.

A sugestão de um tratado oficial para a política de investimentos a ser seguida pelo Brasil e Estados Unidos indica, assim, a enorme importancia atribuida a esse capitulo pelos delegados norte-americanos, cuja concordancia com as opiniões emitidas pela sub-comi são brasileira é constantemente realçada no decorrer do relatório.

Completando a idéia de um tratado de investimentos, diz o relatório logo a seguir:

"As garantias sugeridas para atrair investimentos estrangeiros, serão provavelmente solicitadas muito raramente, mas sua existencia, ajudada por um tratado de investimento, oferecerá um estimulo psicologico de grande valor no encorajamento de um maior afluxo de capitais privados dos Estados Unidos para o Brasil. Elas constituirão um meio de complementar a politica anunciada pelo presidente dos Estados Unidos de aplicar investimentos de capital em áreas que necessitam desenvolvimento".

OS QUATRO CAMINHOS POTENCIAIS DE FINANCIAMENTO ESTRANGEIRO

Desde suas primeiras linhas — no capitulo referente a investimentos — acentua o relatório que tanto o governo, como os particulares brasileiros, em seus programas de desenvolvimento, necessitam premementemente de moeda estrangeira para obter equipamentos e outros produtos essenciais.

Indica, para isso, o relatório, os meios que o Brasil pode aplicar para a obtenção dessas indispensaveis divisas nos seguintes termos:

"Existem quatro caminhos potenciais para que o Brasil possa obter o financiamento de seus gastos no exterior para aquisição de maquinas e outros bens de produção. O primeiro, consiste em usar suas reserva ouro. O segundo, consiste tadas pela venda de parte de sua reserva ouro. O segundo, consiste em obter maior soma de divisas pelo aumento de sua exportação, pela produção domestica de artigos de que até agora o pais dependia do exterior, e tambem pela limitação de importação de artigos não essenciais. O terceiro, consiste em conseguir atrair um afluxo crescente de capital estrangeiro, sob a forma de investimentos diretos de companhias ou individuos estrangeiros. E, finalmente, o quatro consiste e obter emprestimos de organizações estrangeiras internacionais".

As primeiras duas hipoteses, utilização das reservas de cambiais e ouro e aumento de exportação e produção domestica de artigos até agora importados, parecem oferecer poucas possibilidades para os fins tratados. Nesse ponto, o relatório é bastante categorico, quando afirma:

"Se o Brasil tiver que basear-se exclusivamente em seus proprios recursos, algumas das necessidades mais prementes de seu programa de desenvolvimento, abrangendo um numeroso grupo de setores que exigem grande proporção de investimentos, terão que ser adiados por um longo prazo".

A esse proposito, o relatorio afirma pouco adiante: "O Brasil possui uma riqueza potencial substancial, mas uma diminuta riqueza atual". E completando sua pessimistica observação, aponta o exemplo do Canadá, um pais com população três vezes menor do que a nossa, mas com uma renda nacional três vezes superior. Entretanto, o Canadá deve seu progresso principalmente aos investimentos privados dos capitalistas norte-americanos.

INVESTIMENTOS DIRETOS CONSTITUEM A MELHOR FORMULA

Eliminadas, portanto, as possibilidades oferecidas pelas duas primeiras hipoteses, a Comissão Mista Brasileiro-Americana em seu relatório geral, tratado esse que deverá incorporar a politica estabelecida entre ambos os paises com respeito aos investimentos privados, dando assim uma firme base para as garantias sugeridas".

Esta é, sem duvida, uma das mais concretas e audaciosas propostas contidas no famoso relatório, de que esta serie de reportagens é mero veiculo de divulgação.

Com efeito, o problema dos investimentos estrangeiros no Brasil — especialmente ou quase exclusivamente americanos — constituiu o tópico mais emocionante dos longos debates que marcaram os cinco meses de trabalhos da Comissão Mista que, popularmente, veio a ser batisada unilateralmente pelo nome de Missão Abbink.

A sugestão de um tratado oficial para a politica de investimentos a ser seguida pelo Brasil e Estados Unidos indica, assim, a enorme importancia atribuida a esse capitulo pelos delegados norte-americanos, cuja concordancia com as opiniões emitidas pela sub-comi são brasileira é constantemente realçada no decorrer do relatório.

Completando a idéia de um tratado de investimentos, diz o relatório logo a seguir:

"As garantias sugeridas para atrair investimentos estrangeiros, serão provavelmente solicitadas muito raramente, mas sua existencia, ajudada por um tratado de investimento, oferecerá um estimulo psicologico de grande valor no encorajamento de um maior afluxo de capitais privados dos Estados Unidos para o Brasil. Elas constituirão um meio de complementar a politica anunciada pelo presidente dos Estados Unidos de aplicar investimentos de capital em áreas que necessitam desenvolvimento".

OS QUATRO CAMINHOS POTENCIAIS DE FINANCIAMENTO ESTRANGEIRO

Desde suas primeiras linhas — no capitulo referente a investimentos — acentua o relatório que tanto o governo, como os particulares brasileiros, em seus programa de desenvolvimento, necessitam premente-mente de moeda estrangeira para obter equipamentos e outros produtos essenciais.

Indica, para isso, o relatório, os meios que o Brasil pode aplicar para a obtenção dessas indispensaveis divisas nos seguintes termos:

"Existem quatro caminhos potenciais para que o Brasil possa obter o financiamento de seus gastos no exterior para aquisição de maquinas e outros bens de produção. O primeiro, consiste em usar suas reserva ouro. O segundo, consiste tadas pela venda de parte de sua reserva ouro. O segundo, consiste em obter maior soma de divisas pelo aumento de sua exportação, pela produção domestica de artigos de que até agora o pais dependia do exterior, e tambem pela limitação de importação de artigos não essenciais. O terceiro, consiste em conseguir atrair um afluxo crescente de capital estrangeiro, sob a forma de investimentos diretos de companhias ou individuos estrangeiros. E, finalmente, o quatro consiste e obter emprestimos de organizações estrangeiras internacionais".

As primeiras duas hipoteses, utilização das reservas de cambiais e ouro e aumento de exportação e produção domestica de artigos até agora importados, parecem oferecer poucas possibilidades para os fins tratados. Nesse ponto, o relatório é bastante categorico, quando afirma:

"Se o Brasil tiver que basear-se exclusivamente em seus proprios recursos, algumas das necessidades mais prementes de seu programa de desenvolvimento, abrangendo um numeroso grupo de setores que exigem grande proporção de investimentos, terão que ser adiados por um longo prazo".

A esse proposito, o relatorio afirma pouco adiante: "O Brasil possui uma riqueza potencial substancial, mas uma diminuta riqueza atual". E completando sua pessimistica observação, aponta o exemplo do Canadá, um pais com população três vezes menor do que a nossa, mas com uma renda nacional três vezes superior. Entretanto, o Canadá deve seu progresso principalmente aos investimentos privados dos capitalistas norte-americanos.

INVESTIMENTOS DIRETOS CONSTITUEM A MELHOR FORMULA

Eliminadas, portanto, as possibilidades oferecidas pelas duas primeiras hipoteses, a Comissão Mista

150 "Super-Fortalezas" para a RAF

LONDRES, 19 (UP) — O redator de assuntos aeronáuticos do "Daily Telegraph" anunciou que estão sendo realizadas negociações entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha para a transferencia de umas 150 "super fortalezas voadoras" para a RAF.

Único organismo apto a garantir a paz no mundo

Nenhuma disputa deve ser solucionada fora da ONU, — declara Herbert Evatt

CANBERRA, 17 (R.) — O ministro das Relações Exteriores da Austrália, Herbert Evatt, reiterou, hoje, a fé de seu país nas Nações Unidas como o unico organismo capaz de solucionar as disputas mundiais.

"Não devemos sequer pensar em que as di putas poderão ser solucionadas fora da Organização das Nações Unidas. Não há alternativa para as Nações Unidas" — frisou Evatt.

O chanceler australiano disse que as resoluções das Nações Unidas haviam evitado hostilidade em larga escala em Cashmir, no Irã e em outros paises, bem como tinham contribuido para a manutenção da paz.

FATO PROMISSOR

"A História dirá ter sido muito bom o fato de que forças militares não foram postas á disposição do Conselho de Segurança logo nos primeiros momentos" — declarou Evatt, que acrescentou: "Tais forças poderiam ter sido empregadas contra um pequeno país com resultados desastrosos para a paz.

"De um modo geral, as decisões das conferencias internacionais têm sido obedecidas".

O dr. Evatt frisou que, no tocante á questão da Indonésia, a Austrália agiu acertadamente "do principio ao fim".

O chanceler australiano "reconheceu inteiramente" a idéia de que a Austrália "acreditava que os interesses das nações européias, tais como as da Grã Bretanha na Malasia, das da França na Nova Caledonia, haviam sido abandonados por aqueles paises".

Para combater o comunismo no Sião

BANG-KOK, 17 (U. P.) — O governo fechou a fronteira da Malasia com o Sião, como preparativo para uma energica ação contra a propaganda e a infiltração comunista. O primeiro ministro Pibun Songkhram anunciou a decisão do gabinete no sentido de que seja decretado o estado de sitio, a qual foi enviada ao Conselho de Regencia para ser posta em vigor. Pibun propôs semelhante medida, ontem, advertindo, pelo radio, que o pais poderia ser envolvido por um conflito idêntico ao da China e Burma. A imprensa recebeu um telegrama de Paris, insinuando que o presidente do Viet-Nem, Ho Chi Min teria aderido ás forças de Mao Tzé Tung.

NO MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO A MARQUESA DE CASA-FLORES — Um dos mais famosos quadros do imortal pintor espanhol, será exibido brevemente no novo salão do Museu de Arte de São Paulo. Trata-se do magnifico retrato da Marquesa de Casa-Flores, que tambem será apresentado á sociedade carioca, na aprazivel residencia do dr. Osvaldo Aranha Riso. A preciosa tela, uma das obras primas da pintura universal, foi adquirida para o Museu de Arte de São Paulo pela fabulosa importancia de um milhão e duzentos mil cruzeiros, e é um maravilhoso retrato, em tamanho natural, da Marquesa da Casa-Flores, medindo 1,12 por 0,78. Nele, a Marquesa se apresenta sentada, de branco, com as vestes do Diretorio, tendo os seus anclados cabelos caidos sobre os graciosos ombros, segundo a descrição do catalogo "Francisco Goya", do grande historiador Augusto Mayer. A maravilhosa obra, que veio enriquecer o patrimonio do Museu de Arte, já esteve em poder de famosos colecionadores de preciosidades artisticas, como D. Aurcliano de Beruele (Madrid), Julius Böhler (Munich), Marcel Von Nemes, Barão M. Herzog (Budapest), de cujas mãos foi arrebatada pela importancia de 1.250 contos de reis

Elaboração do tratado do Mediterraneo visando a consolidação da paz européia

Favoravel o governo de Ankara a um sistema de segurança mais amplo com os paises signatarios do pacto do Atlântico Norte — Formado o Conselho Executivo de Cooperação Econômica das nações do Plano Marshall

PARIS, 17 (R.) — O ministro das Relações Exteriores da Turquia, Nemeddin Sadak, declarou hoje aos jornalistas que o governo turco está examinando a possibilidade de "estender e completar" os recentes pactos concluidos entre as nações ocidentais com uma aliança entre os paises do Mediterraneo.

"Esse acordo do Mediterraneo — disse o chanceler — seria elaborado mais tarde, num momento oportuno."

Sadak continuou: "O proposto pacto do Atlantico é um sistema de segurança destinado a uma região geografica estritamente limitada no pensamento daqueles que o estão elaborando. Não há razão, portanto, para que a Turquia não participe do pacto.

"Devemos ter em mente que a paz na Europa não pode ser preservada exclusivamente numa unica parte do continente. Para nós, a paz européia é uma e indivisivel".

SUBSISTIRA' AO AUXILIO

PARIS, 17 (A. P.) — Os representantes das dezenove nações abrangidas pelo "plano Marshall" acabam de criar o Conselho Executivo para a Cooperação Economica, sob a presidencia do sr. Paul Henry Spaak, primeiro ministro e ministro do Exterior da Belgica, e do qual fazem parte membros dos gabinetes da Inglaterra, da França, da Italia, da Holanda, da Suecia, da Suiça e da Turquia.

Comentando a criação desse orgão, o "premier" belga declarou: "Os membros do Conselho concordaram em que a organização deve continuar a existir, mesmo depois de cessado o auxilio norte-americano. Este fato demonstra claramente a vontade da Europa de organizar a sua cooperação, depois de terminado o Plano Marshall".

ESTABILIDADE

Acrescentou Spaak que "no primeiro ano, o auxilio norte-americano aproximou as nações européias da estabilidade monetaria. O Conselho decidiu que, á luz do progresso atual, o ano fiscal de 1949-1950 deve ser o ano da estabilização monetaria e orçamentaria, um passo decisivo para a organização européia. Esta é uma prova da eficiencia do auxilio norte-americano. É absolutamente certo que a situação é melhor agora graças ao auxilio dos Estados Unidos. Sem isto, a Europa estaria ainda no caos".

Declarou Spaak que, na qualidade de presidente do Conselho, convocou-o para uma reunião amanhã, fim de iniciar o trabalho de coordenação dos 19 programas nacionais de reconstrução e transformação dos mesmos num plano geral de recuperação europeia. A Grã Bretanha, França, Italia, Holanda, Suecia, Suiça e Turquia enviarão delegados com o posto de ministro de gabinete.

(Continua na 8ª pág.)

"A retirada sob pressão seria um grande desastre politico"

Declarou o secretario da Guerra americano, Kenneth Royall, que os EE. UU. estão 25 anos na frente da URSS no poderio naval e aéreo

Nota da AP: "Impressões varias surgiram da recente entrevista coletiva á imprensa do Extremo Norte-americano, sr. Kenneth Royall. Algumas agencias — não a Associated Press — disseram que Royall deixou a impressão de que o Departamento de Guerra estava considerando a retirada dos Estados Unidos do territorio japonês. Russell Brines, chefe do Bureau de Toquio da AP, que participou da entrevista em companhia do seu auxiliar Frank White, passa em revista a referida entrevista".

TOQUIO, 17 (AP) — Nem o secretario Royall, da Guerra, nem qualquer outra norte-americano categorizado, deu qualquer indicação, enquanto aqui esteve, de que os Estados Unidos pretendam retirar-se do Japão.

Nada disse Royall em sua entrevista de 6 de fevereiro á imprensa capaz de indicar a existencia de tais planos, nem sequer sugeriu que proposta semelhante estivesse sendo considerada. O que ele simplesmente disse foi surgir esta questão fundamental: Estão os Estados Unidos obrigados a defender o Japão?

O secretario de Guerra responde negativamente, ao exprimir opinião a respeito. O general MacArthur disse que "sim". O ponto é por enquanto moral, não tático, e não há inicios de que mesmo essa questão tenha influido na rejeição de Royall ao pedido de mais tropas de terra feito por MacArthur para o seu comando do extremo oriente.

Royall aparentemente concedeu a entrevista na vespera da partida a fim de coligir informes dos jornalistas e para plantar a idéia de que o Japão e os Estados Unidos do Pacifico permanecerão como pontos secundarios na estrategia global norte-americana, agora prejudicada por questão de economia.

A entrevista de Royall foi concedida sob o entendimento de que o material exposto não lhe seria atribuido até que desse aviso em contrario. A recordação de dois correspondentes da Associated Press que estiveram presentes vem acorar em apoio da declaração de Royall de que nada disse nem deu a entender de que se contemplava a retirada norte-americana do Japão.

PONTOS PRINCIPAIS

Foram estes os pontos principais estabelecidos por Royall:

1) A drenagem financeira resultante dos auxilios e da defesa global dos Estados Unidos fazem necessaria a economia.

2) Em sua opinião, como na de muitas autoridades militares em Washington, a Europa deve vir primeiro porque a perda da Europa ocidental poderia significar-se por qualquer guerra com a Russia duraria de 15 a 30 anos, podendo mesmo ser perdida.

3) A importancia do Oriente é reconhecida, mas esta região é definitivamente secundaria ante a importancia da Europa.

4) O secretario não concorda com o ponto de vista de que tenham os Estados Unidos qualquer obrigação de defender o Japão, caso como resultado da politica de desmobilização quer das responsabilidades de ocupação.

DIREITOS DE GUERRA

Disse Royall que os Estados Unidos desejam ver o Japão de acordo com os direitos de guerra e segundo a Declaração de Potsdam. Os Estados Unidos tinham o direito a desarmar os japoneses mesmo que fosse claro que o Japão viria a ser atacado logo depois.

Felizmente, não ha nenhuma obrigação defensiva, teriam os Estados Unidos o direito de evacuarem o Japão antes ou durante uma guerra — a qualquer momento que melhor falasse aos seus interesses.

O secretario deixou claro que falava hipoteticamente, sem indicar qualquer orientação em perspectiva. Repetiu muitas vezes que não havia qualquer alteração imediata na ocupação. Concordou ainda que a retirada sob pressão do territorio japonês seria um desastre politico, principalmente em vista da propaganda comunista. Concordou tambem que a politica a principio razoavel atual da ocupação por tropas militares. Mencionou, no entanto, que a tendencia para a retirada seria um efeito estimulante sobre o Japão. E indicou ainda que tal tendencia ajudaria tambem a melhorar as relações norte-americanas com outras nações do Extremo Oriente.

DEFESA BASICA

Kenneth Royall não estava porem indicando qualquer tendencia a não defender o oriente. Falava principalmente da grande estrategia e da defesa basica. Disse que os Estados Unidos em materia de poderio naval estão 25 anos na frente de qualquer coisa que a Rússia tenha. E isso poderia ser empregado na defesa das Filipinas e de outras areas do hemisferio ocidental dos Estados Unidos. E tambem o poderio aeronautico poderia ser usado com o mesmo proposito.

Eram membros do PC britânico os 4 cientistas

LONDRES, 17 (R) — A Instituição dos Funcionarios Publicos Profissionais da Grã-Bretanha anunciou, hoje, que quatro cientistas britanicos receberam "licenças especiais", por tempo indeterminado, do Ministerio dos Abastecimentos e do Almirantado de acordo com o programa de expurgo dos elementos comunistas e fascistas da administração britanica, organisado pelo Governo.

A Instituição não revelou os nomes dos cientistas.

Um funcionario daquela entidade declarou, entretanto, que todos os quatro cientistas estavam empenhados em trabalhos secretos, mas nenhum em pesquisas atomicas.

Os cientistas receberam uma comunicação acusando-os de pertencerem ao Partido Comunista.

Recorda-se que a demissão de onze outros funcionarios publicos civis cujos trabalhos eram de natureza sigilosa, foi anunciada pelo primeiro ministro, Clement Atlee, em fins do mês passado.

AUMENTO DE VENCIMENTOS

LONDRES, 17 (R) — O governo britanico decidiu, em principio, fazer grandes aumentos aos vencimentos dos funcionarios publicos que ocupam cargos elevados.

Uma comissão especial, chefiada por Lord Chorley, recomendou, em relatorio publicado hoje, que o secretario permanente do Tesouro — chefe do funcionalismo publico — ganhe 5.000 esterlinos por ano, isto é, o mesmo que os ministros do gabinete, e os outros chefes de ministério 4.500 esterlinos, em vez de 3.750 e 3.000, respectivamente.

Choques na Italia

FROSIONE, Italia, 17 (ANB) — Cerca de 50 pessoas foram feridas em um choque armado que ocorreu entre 1.000 trabalhadores e 500 policiais e militianos, que tentavam desalojar a fabrica de papel que aquelles tinham ocupado.

Depois da refrega que durou 5 horas, a policia conseguiu expulsar alguns dos trabalhadores, no entanto ainda há varios grupos no interior da fabrica, que oferecem resistencia.

Foi condenado o primeiro dos 20 espiões detidos

Relaxado o segredo em torno do julgamento de Munich — Ordem do general Clay

MUNICH, 17 (A. P.) — O exercito norte-americano, levantando a pesada cortina de segredo em torno do julgamento de espionagem que está sendo realizado nesta cidade, anunciou a condenação de Frontiers Klecka de 31 anos, garçon do Expresso do Oriente, a 20 anos de trabalhos forçados. A Comissão Militar, composta de oito membros, recebeu ordens do general Lucius M. Clay para relaxar o segredo em vigor, tendo revelado então o nome do primeiro acusado e convidado a imprensa para ouvir o veredito — porem não revelou qual a acusação especifica feita contra Frontiers Klecka. Tão pouco quis revelar detalhes dos depoimentos prestados nos ultimos dois dias, a portas fechadas. O julgamento está ligado a uma rede de espionagem tcheca sendo que Klecka foi o primeiro dos 20 acusados a serem julgados.

FICOU ATURDIDO

O Expresso do Oriente é um combolo que viaja através da Europa Central dos Balkans, entre a França e a Turquia. Klecka, que é um homem alto e magro, parecia aturdido pela sentença. Entrava na sala do tribunal imediatamente, brincando com uma medalha que tinha o retrato de uma linda morena. Quando o brigadeiro-general John McKee anunciou a decisão, Klecka mordeu os labios. Em seguida, declarou em tcheco: "Sou inocente". McKee se recusara a revelar a nacionalidade do acusado. As vinte pessoas presas em novembro ultimo, sob a acusação de praticarem a espionagem para a Tchecoslovaquia, eram de varias nacionalidades.

Choques sangrentos entre a policia e grevistas na Italia

Desalojados os trabalhadores de Isola Liri que ocuparam uma fabrica por motivo da dispensa de 50 companheiros — Carros blindados

ROMA, 17 (AP) — Carros blindados, cheios de soldados armados foram enviados com urgencia para Isola Liri, 50 milhas ao sul de Roma, para dominar as grandes desordens ali surgidas, as mais sanguentas já verificadas na Italia, desde as ondas de violencia que se seguiram ao atentado contra Togliatti, em julho do ano passado.

Cerca de mil grevistas ocuparam ali a Fábrica de Panel "Meridional", entrincheirando-se e estão enfrentando a policia por todos os meios possiveis.

O Ministerio do Interior anunciou que já foram feridos, inclusive por armas de fogo, 14 carabineiros, nove agentes de policia e sete dos grevistas, tendo sido utilizadas na luta granadas de mão, metralhadoras, pistolas, pedras e varios projetis improvisados.

A policia havia feito quatro prisões, inclusive do secretario da Camara do Trabalho local, a qual é dominada pelos comunistas.

Grande parte da população local — cerca de mil habitantes — aderiu aos manifestantes, erguendo barricadas nas ruas. A policia investiu contra essas barricadas, por ordem do Ministerio do Interior, mas foi recebida a pedradas, granadas de mão, bombas de gases e armas de fogo. A policia reagiu, a principio atirando para o ar, mas depois em fogo direto, por não haver cessado a resistencia.

Os manifestantes cercaram o edificio em que se encontravam cercas de fios eletrizados em alta voltagem, o que obrigou a que entrassem em ação os carros blindados, para romper essas cercas. O coronel Luca, comandante da Coluna "Lazio" de carros blindados, conseguiu então que os grevistas cessassem a resistencia, para o que tambem concorreu a chegada de reforços policiais e em "tanks".

Os manifestantes só então se resolveram a abandonar o edificio da fabrica, o qual foi imediatamente ocupado pela policia, que o fez cercar de nutrida força armada.

Todo o movimento foi em sinal de protesto contra a demissão de cinquenta trabalhadores.

Enorme mercado de artigos norte-americanos no Brasil

O alto nivel do comercio entre os 2 paises depende do aumento das exportações para os EE. UU. — Rápido desenvolvimento economico

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O sr. José Garrido Torres, diretor do Escritorio de Expansão Comercial do Brasil, observou que a manutenção do alto nivel do comércio entre seu país e os Estados Unidos depende do aumento das exportações brasileiras para o mercado norte-americano, assim como da ampliação das inversões e compras sob o Plano Marshall. Só assim, disse ele, poderá o Brasil conseguir os dólares necessários para manter sua posição de segundo comprador de produtos norte-americanos. Atualmente o Canadá é o primeiro pais comprador.

Declarou o sr. Garrido que existe enorme mercado para produtos norte-americanos no Brasil, mas acrescentou que "se não tivermos maior renda em dólares, nos veremos obrigados, cada vez mais, a satisfazer nossas necessidades noutros paises que não exijam pagamento em dólares". Acrescentou que o Brasil, como outros paises, viu-se obrigado a restringir suas importações dos Estados Unidos, graças ao que conseguiu equilibrar suas importações e exportações para esse pais, em 1948. Essas restrições se fizeram necessárias, devido ao enorme saldo desfavoravel de 200.000.000 de dólares, deixado por 1947.

DECRESCIMO FULMINANTE

Apesar disso, disse o sr. Garrido, as compras brasileiras nos Estados Unidos não minguaram tanto quanto as de outros paises. Em 1948, o Brasil comprou cerca de 24 por cento menos, aos Estados Unidos, do que em 1947. No mesmo periodo, entretanto, as compras argentinas aos Estados Unidos baixaram de 37 por cento, as chilenas, de 32 por cento e as peruanas de 30%.

Interpelado sobre se o Brasil tenciona modificar suas regulamentações restritivas de importação, respondeu: "A manutenção das restrições é muito

(Continua na 6.ª página)

A MAIS SERIA AMEAÇA QUE JÁ SURGIU PARA O COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

Toque de alerta vibrado pelo general Anápio Gomes — O presidente da República vivamente interessado pelo problema que poderá ser debatido na Mesa Redonda de domingo em São Paulo

A repercussão que terá no Brasil o desenvolvimento econômico da África, foi um dos pontos fundamentais do discurso proferido pelo general Anapio Gomes na sessão de posse, efetuada há dois dias, dos novos membros do Conselho Federal de Comercio Exterior.

Embora nada tenha sido divulgado até agora sobre o assunto, a reportagem do O JORNAL pôde saber com segurança que o diretor-geral daquele orgão constituido da presidencia da Republica está acompanhando com o máximo interesse o fenomeno africano, mantendo sobre o mesmo informados, em seus detalhes, o general Eurico Dutra.

Ao que conseguimos apurar, o general Anapio Gomes admite que os programas de desenvolvimento econômico da Africa atualmente postos em execução por varios paises (Inglaterra, França, Bélgica, Portugal, Estados Unidos) constituem a mais seria ameaça que já surgiu para o comercio exterior do Brasil. Os paises europeus citados, valendo-se principalmente dos recursos do Plano Marshall, estão levando a cabo, com muito de obra baixissima e, em certos casos, até escrava ou semi-escrava, em suas possessões ou colonias africanas, planos de desenvolvimento econômico que tendem a expulsar varios produtos brasileiros do mercado internacional, particularmente se levarmos em conta os regimes preferenciais mantidos pelos citados paises.

Segundo o general Anapio Gomes, estes produtos são: oleos vegetais, fibras texteis, café, carnes e determinados minerios. A ameaça quanto a esses produtos é mais acentuada em face dos mercados europeus, nossos mais tradicionais clientes.

De acordo com a mesma fonte de informações o discurso do general Anapio Gomes constituiu um autêntico toque de alerta. Dentro da propria Administração de Cooperação Economica (Plano Marshall) já funciona, afirmou ele, uma comissão especial incumbida de estudar o desenvolvimento econômico de certas colonias e possessões de varios paises europeus, principalmente da Africa, fato que deve ser ressaltado para avaliar a gravidade da situação.

Ao que, á ultima hora, apuramos tambem a reportagem do O JORNAL, o general Eurico Dutra mostra-se vivamente interessado pelo problema, que poderá ser objeto de debates na mesa redonda a realizar-se no próximo domingo em São Paulo, á qual estará presente o presidente da Republica.

O general Anapio Gomes, quando pronunciava o seu importante discurso

Calma, SEU BONIFACIO!

O SR. PRECISA DE Boldofil

O amigo fiquedo do seu figado

Estimulante da função hepátobiliar, ativa a digestão das gorduras e excita o peristalismo intestinal.

Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.